

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 7. Progressão dos Espíritos

118. Podem os Espíritos degenerar?

R. “Não; à medida que avançam, compreendem o que os distanciava da perfeição. Concluindo uma prova, o Espírito fica com a ciência que daí lhe veio e não a esquece. Pode permanecer estacionário, mas não retrógrada.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0118).

Livro 3.

Capítulo 118 – Não há regressão

00118 / LE

Não há regressão na linha evolutiva do Espírito. O que acontece com um, acontece com todos, no entanto, os caminhos do despertar espiritual são diversos. Ninguém regride na ascensão. O que achamos ser recuo é, pois, ilusão dos nossos sentidos e, certamente, do nosso raciocínio. Deus, sendo onisciente, não iria permitir que algumas almas regredissem e outras não, pois, todos nós saímos da Perfeição Absoluta.

O que achamos ser degeneração é pregar, é ganho de tempo dentro do próprio espaço, para um avanço mais rápido. Poderemos dar um simples exemplo da natureza, pela expressão grandiosa de uma árvore; lançamos a semente no seio da Terra, ela desabrocha, cresce, torna-se um arbusto e nos dá a impressão que estaciona, por não nos mostrar o fruto de imediato; entretanto, ela está se preparando intimamente para o parto de mais vidas. Não era, portanto estacionamento; o silêncio não significa inércia, Assim são as almas; o que interpretamos como estacionamento é pregar para grande avanço É o que se passa com todas as criaturas de Deus.

Ainda não podemos realizar o mesmo que nosso irmão que está na dianteira, por nos faltar experiência, que o tempo ainda não nos conferiu, mas, seremos um dia agraciados, como todos os que nos precederam. Criatura alguma fica órfã da bondade do Criador. O Seu Amor diligencia em todos os rumos, a Sua doação é sem limites para todos os Seus filhos do coração. Podemos comparar, por fraco exemplo, com o sol que nos sustenta a vida na Terra: encarnados e desencarnados são beneficiados pelos seus raios cheios de vida, que não escolhem onde iluminar e a quem beneficiar.

Com relação à regressão da memória, a alma pode passar a viver relembrando fatos do passado, mas não regredindo naquilo que já conquistou na subida espiritual. O estacionamento em que podemos acreditar, se liga ao fato de o Espírito reviver as vidas passadas, ficando preso a elas pelo que fez de mal. Ele é colhido pelas teias magnéticas que teceu para os outros, na influência do ódio, do orgulho, do egoísmo e da vingança, entremes, aquele sol, que começou a nascer em sua consciência pela força do tempo e pelas bênçãos de Deus, nunca se apagará. Pode-se dizer que a regressão é psicológica e que o estacionamento é ilusório.

A alma é imortal e os valores espirituais despertados nela, e dela, cada vez mais crescem na extensão infinita de seu roteiro. Nós todos fomos criados para a felicidade. Mesmo que quiséssemos viver eternamente no mal, as próprias leis universais não permitiriam, e desde quando conhecemos o bem, nele permanecemos, sem pensar em

outro caminho, porque é somente nele, tomado de Amor, que se encontra a felicidade, céu que se instala no coração alimentado pela consciência limpa, a nos conduzir para todos os céus, fora de nós. Mesmo que as aparências nos induzam a pensar em regressão, a verdade é outra; estamos sempre subindo para a luz, no silêncio de Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 118, Não há regressão – questão 0118,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).